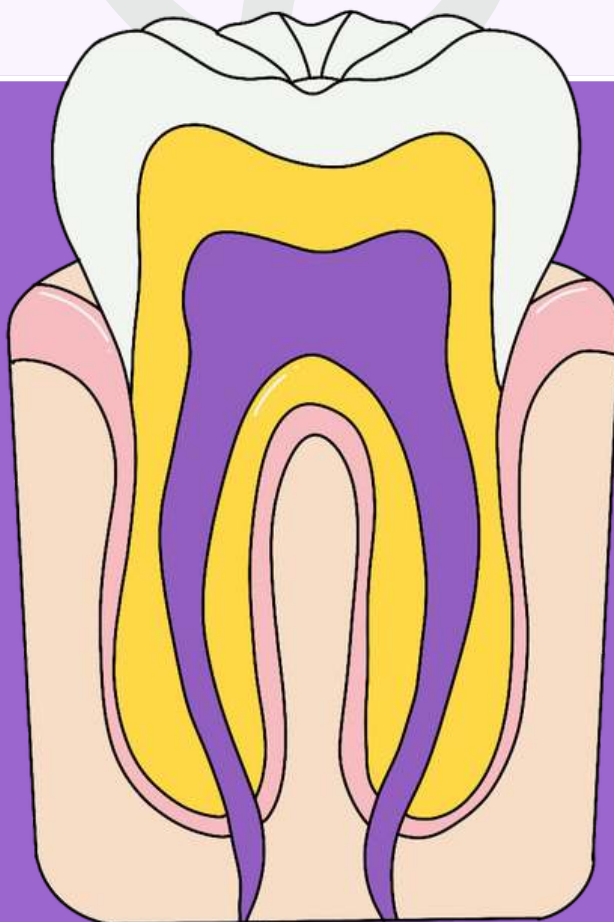


Harrison Ribeiro Costa



Anatomia Dental

 @dentistaon_

Produção:
DENTISTAON



Harrison Ribeiro Costa

DENTISTAON



Cansado de estudar
sem resultados?
Temos a solução.



Cursos e Resumos



Certificados



Portal de vagas



Horas complementares

 @dentistaon_

Sumário



- 4. Introdução
- 8. Incisivos
- 12. Caninos
- 15. Pré - Molares
- 17. Molares
- 20. Dentes Decíduos
- 21. Referências



Introdução

Resumo

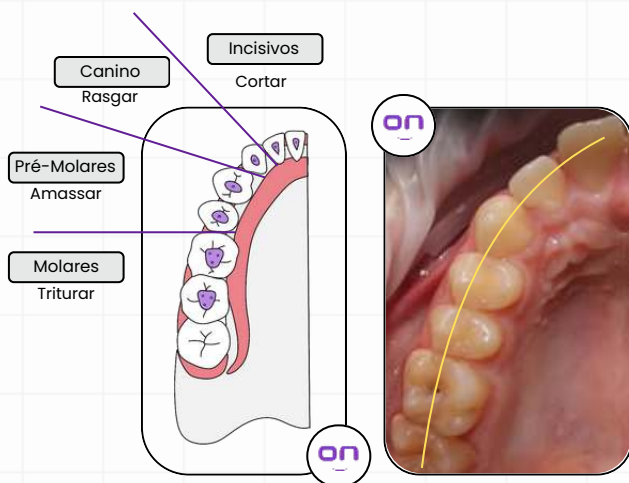
Introdução

- A anatomia dental é uma área fundamental da odontologia que estuda a forma, estrutura, posição e função dos dentes.
- O conhecimento detalhado dessa área é essencial para profissionais da odontologia, pois permite diagnósticos mais precisos, execução adequada de procedimentos restauradores e ortodônticos, além de fornecer embasamento para o entendimento das alterações patológicas que podem acometer os dentes.

Dentes

- Os dentes estão dispostos em arcos dentários (superior e inferior), e são divididos em dentes **permanentes e decíduos** (de leite). Cada grupo dentário exerce funções específicas como corte, perfuração e trituração dos alimentos, sendo parte integrante do sistema estomatognático.
- A arcada dentária humana normal apresenta 32 dentes permanentes e 20 dentes decíduos.
- A nomenclatura e classificação dos dentes seguem padrões internacionais, como a notação FDI (Federação Dentária Internacional).

Divisão



O estudo da anatomia dental engloba superfícies dentárias, número de raízes, câmaras pulpares, morfologia das cúspides e fissuras, e o papel funcional de cada tipo dentário.

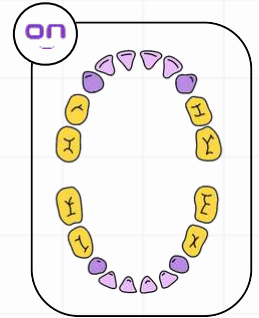
Dentes decíduos

A erupção começa geralmente aos 6 meses de idade e se completa por volta dos 2 anos e meio. Aos 6 anos de idade, inicia-se a troca pelos dentes permanentes.

Número e Tipos

Totalizam 20 dentes, sendo:

- 8 incisivos (centrais e laterais)
- 4 caninos
- 8 molares decíduos (sem pré-molares)

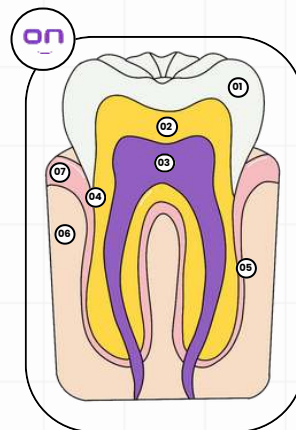


Composição

- Os dentes são estruturas complexas formadas por tecidos mineralizados e não mineralizados. Cada componente possui funções específicas que garantem resistência, sensibilidade e suporte ao dente.

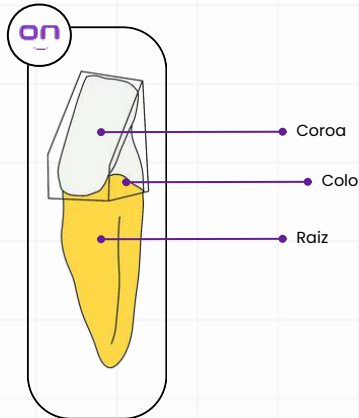


1. Esmalte
2. Dentina
3. Polpa Dental
4. Cimento
5. Ligamento Periodontal
6. Osso Alveolar
7. Gengiva

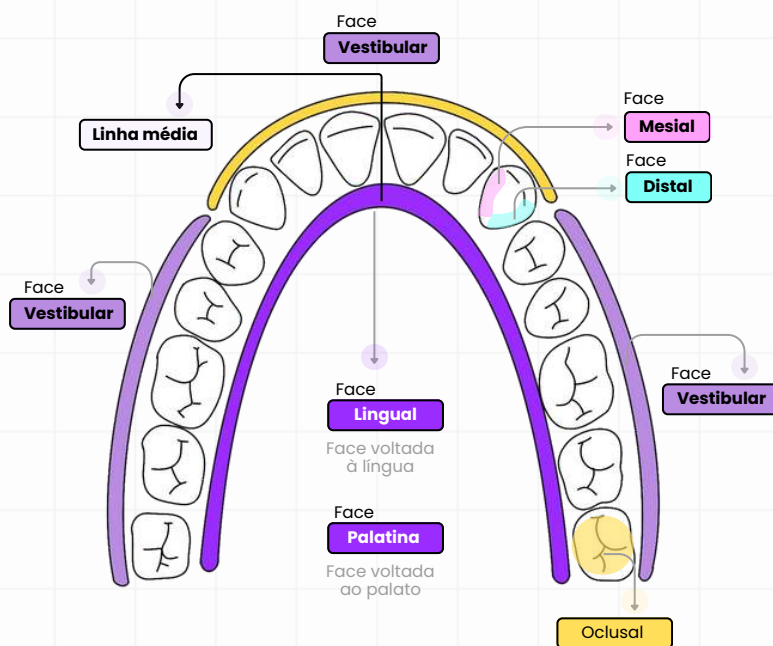


Estrutura do dente

- Composto por: coroa, raiz e colo.



Faces da coroa



- 1.Face Vestibular
- 2.Face Lingual
- 3.Face Mesial
- 4.Face Distal
- 5.Face Oclusal

1.Face Vestibular (ou Labial/Bucal):

É a face do dente que está voltada para fora, ou seja, para os lábios (nos dentes anteriores – incisivos e caninos) ou para a bochecha (nos posteriores – pré-molares e molares). Também chamada de face externa.

2. Face Lingual (ou Palatina):

É a face interna do dente, voltada para a língua (na mandíbula) ou para o palato (no maxilar superior).

Dentes inferiores: face lingual

3. Face Mesial:

É a face do dente que está mais próxima da linha média da arcada (linha que divide a boca entre lado direito e esquerdo).

Exemplo: A face mesial do incisivo central direito encosta no incisivo central esquerdo.

4. Face Distal:

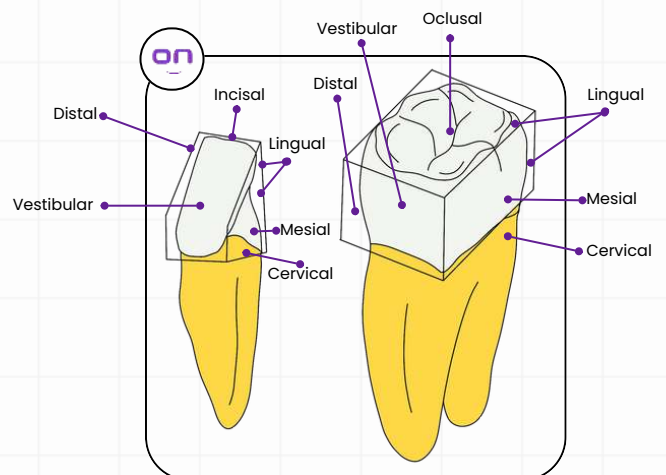
É o oposto da mesial. Refere-se à face do dente que está mais distante da linha média da arcada.

Exemplo: A face distal do canino direito está voltada para o primeiro pré-molar direito.

5. Face Oclusal (dentes posteriores) ou Incisal (dentes anteriores):

Face oclusal: é a superfície superior dos pré-molares e molares, usada para triturar os alimentos (área das cúspides e sulcos).

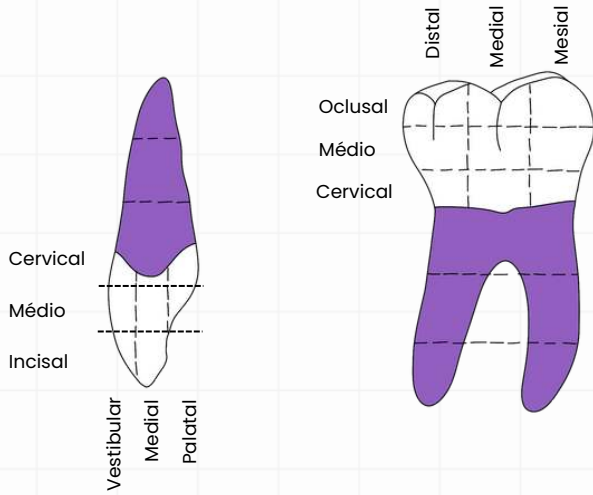
Face incisal: é a borda cortante dos incisivos e caninos, usada para cortar ou rasgar alimentos.



Terços Dentais

- Os terços dentais são divisões imaginárias utilizadas na odontologia para **descrever a localização** de lesões, características anatômicas, desgastes, manchas ou posicionamentos em exames clínicos e radiográficos.

1.Cervical distal 1.Médio distal 1.Incisal distal
2.Cervical medial 2.Médio medial 2.Incisal medial
3.Cervical mesial 3.Médio mesial 3.Incisal mesial



Essas divisões são importantes para diagnósticos, planos de tratamento e documentação odontológica.

Nomenclatura

- A nomenclatura dental é o sistema utilizado para identificar e nomear os dentes de forma padronizada. Ela é essencial na comunicação clínica, acadêmica, documentação odontológica e ensino.
- Existem três sistemas principais de nomenclatura utilizados na odontologia:
- Sistema Universal (ADA – American Dental Association)
- Sistema FDI (Federação Dentária Internacional)**
- Sistema de Palmer (ou de Zsigmondy-Palmer)

Sistema FDI (Federação Dentária Internacional)

Dois dígitos para cada dente:

- Primeiro dígito: quadrante
- Segundo dígito: posição do dente a partir da linha média

- 1.A nomenclatura FDI é a mais utilizada no mundo, principalmente em materiais acadêmicos e científicos.
- 2.O sistema Universal ainda é comum em clínicas e faculdades no Brasil.
- 3.O sistema Palmer é mais visual e muito usado por ortodontistas e cirurgiões bucomaxilofaciais.

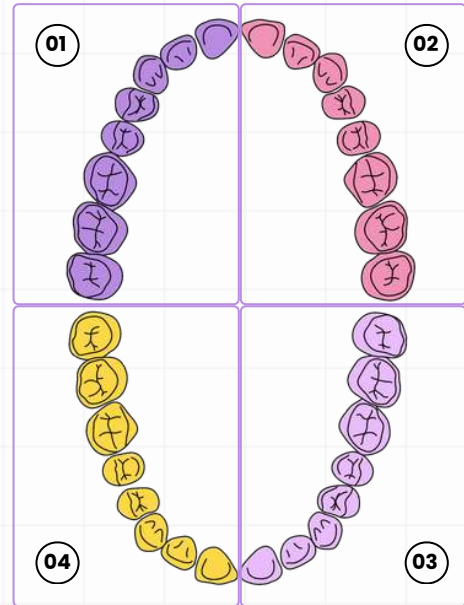
1º Quadrante: Quadrante superior direito

2º Quadrante: Quadrante superior esquerdo

3º Quadrante: Quadrante inferior esquerdo

4º Quadrante: Quadrante inferior direito

A nomenclatura FDI é a mais utilizada no mundo, principalmente em materiais acadêmicos e científicos.



| Quadrante | Quadrante (Localização) | Dentes (Número) |
|-----------|-------------------------|-----------------|
| 1 | Superior direito | 11 a 18 |
| 2 | Superior esquerdo | 21 a 28 |
| 3 | Inferior esquerdo | 31 a 38 |
| 4 | Inferior direito | 41 a 48 |

Dentes decíduos

Dente 1: Incisivo central
Dente 2: Incisivo lateral
Dente 3: Canino
Dente 4: 1º Molar
Dente 5: 2º Molar

Dentes permanentes

Dente 1: Incisivo central
Dente 2: Incisivo lateral
Dente 3: Canino
Dente 4: 1º Pré-molar
Dente 5: 2º Pré-molar
Dente 6: 1º Molar
Dente 7: 2º Molar
Dente 8: 3º Molar

Detalhes Anatômicos

- Cada dente tem particularidades anatômicas em sua coroa e raiz, sendo importante reconhecer essas características tanto clinicamente quanto morfologicamente.

1 Lóbulo

- São áreas de desenvolvimento que formam os dentes.
- Incisivos e caninos: normalmente 4 lóbulos (3 vestibulares e 1 lingual).
- Pré-molares e molares: de 4 a 5 lóbulos.



2 Cíngulo

- Saliência arredondada na porção cervical da face lingual dos incisivos e caninos.



3 Cúspide

- Elevações pontiagudas na coroa dos dentes posteriores (e nos caninos).
- Usadas na trituração de alimentos.
- Ex: o 1º molar inferior possui 5 cúspides (3 vestibulares e 2 linguais).

4 Margens proximais

- Bordas mesial e distal da coroa que fazem contato com dentes vizinhos.

5 Cristas marginais

- Elevações ao longo das margens mesial e distal nas superfícies oclusais de pré-molares e molares, ou nas superfícies linguais de dentes anteriores.



6 Sulcos

- Depressões lineares na superfície oclusal, dividindo as cúspides.
- Sulcos principais e acessórios.

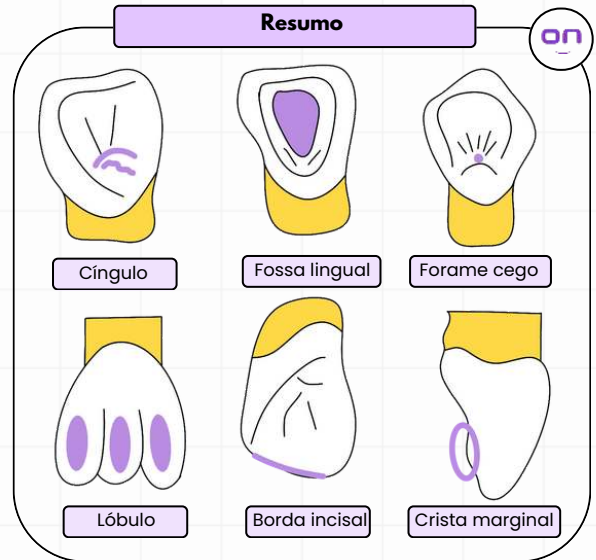
7 Fóssulas

- Depressões arredondadas nas superfícies linguais (de anteriores) ou oclusais (de posteriores).
- Podem alojar restos alimentares e facilitar o acúmulo de biofilme.



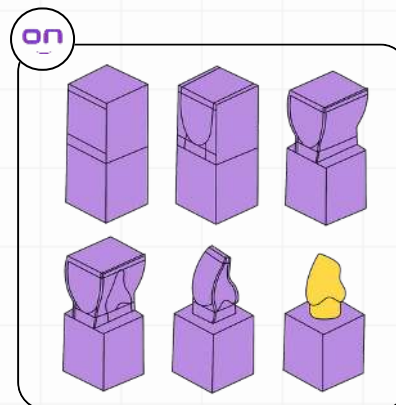
8 Fissuras

- Pequenas fendas ao longo dos sulcos que podem favorecer o acúmulo de placa e surgimento de cáries.



Escultura Dental

- A escultura dental é uma técnica essencial que consiste na **reprodução manual da forma dos dentes** em materiais como cera ou resina, com o objetivo de compreender melhor a morfologia dentária e desenvolver habilidades clínicas de precisão.



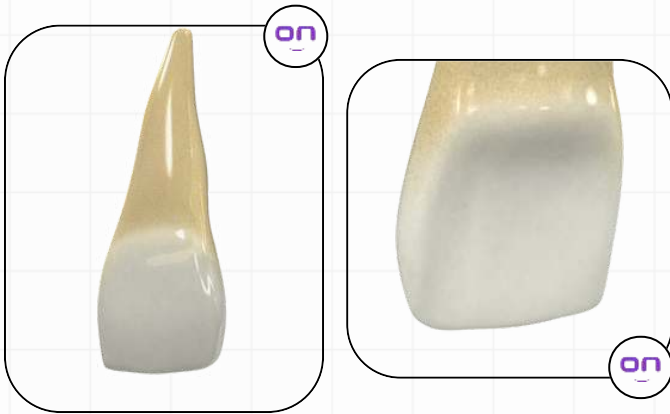
1. Análise do dente a ser esculpido
2. Modelagem básica
3. Definição das faces dentárias
4. Detalhamento anatômico
5. Acabamento

Incisivos

Resumo

Conceito

- Os incisivos são os dentes anteriores, localizados na parte frontal da boca, tanto na arcada superior quanto na inferior. **São ao todo oito dentes: quatro superiores e quatro inferiores, divididos em centrais e laterais.** Sua principal função é cortar os alimentos durante a mastigação.



Anatomicamente, apresentam uma borda incisal afiada, uma única raiz e uma coroa relativamente plana. **Os incisivos centrais superiores são geralmente maiores que os laterais** e possuem formato trapezoidal. Já os inferiores têm formato mais retangular e são menores.

Características Gerais dos Incisivos

- Possuem 1 raiz.
- A coroa é em forma de lâmina.
- Apresentam uma borda incisal afiada.
- Têm função estética, fonética e alimentar.
- Exibem um cingulo proeminente na face lingual.
- **Estão localizados no setor anterior da arcada dentária.**

Incisivo Central Superior

- **Maior dos incisivos.**
- Coroa larga e reta, com formato de pá.
- Cingulo bem desenvolvido.
- Raiz cônica, geralmente reta.
- Dente mais visível no sorriso, com forte papel estético.



Os incisivos centrais superiores são geralmente maiores que os laterais e possuem formato trapezoidal.

Faces

- **Vestibular:** larga, plana, com ângulos méso-incisal agudo e disto-incisal mais arredondado.
- Lingual: cingulo volumoso, fossa lingual, cristas marginais.
- **Mesial e Distal:** mostram o contorno da coroa, sendo a mesial mais reta.
- **Incisal:** borda cortante reta, com bom paralelismo ao plano oclusal.



Madeira 5ºed

Incisivo central superior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.



Madeira 5ºed

Incisivos lateral e central vistos pela borda incisal, respectivamente.

Incisivo Lateral Superior

- Menor que o central, mais delicado.
- Coroa mais estreita e curvas mais suaves.
- Maior variação anatômica entre os dentes anteriores.
- Raiz geralmente mais longa e levemente inclinada distalmente.



Madeira 5ªed

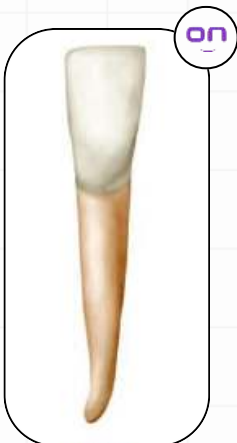
Incisivo lateral superior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.

Faces

- **Vestibular:** mais arredondada, especialmente nos ângulos.
- **Lingual:** cingulo menos proeminente, fossa lingual mais profunda.
- **Mesial e Distal:** mais curvas e suavizadas.
- **Incisal:** borda cortante com inclinação disto-lingual.

Incisivo Central Inferior

- Menor dente da dentição permanente.
- Simetria marcante entre as faces mesial e distal.
- Coroa estreita e alta.
- Raiz pequena, com tendência à achatamento méso-distal.



Madeira 5ªed

Faces

- **Vestibular:** reta e simétrica.
- **Lingual:** cingulo discreto, fossa lingual rasa.
- **Mesial e Distal:** quase idênticas.
- **Incisal:** linha reta, sem grande inclinação.

Incisivo Lateral Inferior

- Levemente maior que o central inferior.
- Forma mais assimétrica que o central.
- A borda incisal é levemente inclinada para distal.
- Raiz pode ter canal radicular duplo.

Faces

- **Vestibular:** levemente inclinada, com contornos suaves.
- **Lingual:** cingulo e cristas discretos, fossa rasa.
- **Mesial e Distal:** diferentes — distal é mais arredondado.
- **Incisal:** borda mais inclinada distalmente, vista oblíqua da coroa.



Madeira 5ªed

Incisivo lateral inferior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.

Resumo

Incisivo Central Superior: 11 e 21



Vestibular



Palatina



Distal/Mesial



Incisal

Incisivos Laterais Superiores: 12 e 22



Vestibular



Palatina



Distal/Mesial



Incisal



Resumo

Incisivos Centrais Inferiores: 31 e 41



Vestibular



Lingual



Distal/Mesial



Incisal



Incisivos Laterais Inferiores: 32 e 42



Vestibular



Lingual



Distal/Mesial



Incisal



Caninos

Resumo

Conceito

- Os caninos estão localizados ao lado dos incisivos laterais e **são quatro no total: dois superiores e dois inferiores**. São dentes de transição entre os incisivos e os pré-molares, com **função de perfurar e rasgar os alimentos**.
- Também são importantes na oclusão e estética facial.



São os dentes mais longos da dentição humana, possuindo uma raiz longa e robusta, o que lhes confere grande estabilidade. A coroa apresenta uma cúspide pontiaguda, característica distintiva desse grupo dentário.

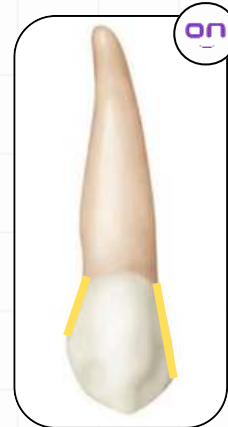
Características Gerais dos Incisivos

- Apresentam uma raiz longa e robusta, a maior raiz da dentição permanente.
- Possuem uma única cúspide pontiaguda, usada para rasgar alimentos.
- A coroa tem formato triangular ou de ponta de lança.
- São os dentes mais resistentes da boca, graças à sua estrutura radicular.
- Exibem função estética, mastigatória e de proteção oclusal (guia canina).



Canino Superior

- Coroa alta e larga vestibularmente.**
- Cúspide bem definida, com duas vertentes: méso-oclusal mais curta e disto-oclusal mais longa.
- Raiz longa, cônica e levemente inclinada para distal.
- Cíngulo proeminente, com cristas marginais bem delimitadas.



Os caninos são dentes fundamentais tanto na estética quanto na função mastigatória e na guia oclusal.

Faces

- Vestibular:** em forma de lança, com sulco vertical leve e cúspide pontiaguda.
- Lingual:** exibe cíngulo volumoso e cristas marginais nítidas.
- Mesial e Distal:** mesial mais reto, distal mais arredondado.
- Incisal:** mostra o vértice da cúspide e as duas vertentes cortantes, com visão em arco.

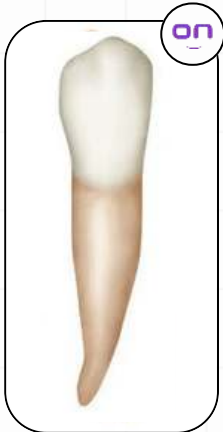


Madeira 5ºed

Canino superior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.

Canino Inferior

- **Menor e mais estreito que o superior.**
- Cúspide também bem definida, porém mais sutil.
- Coroa mais estreita méso-distalmente e com menor volume.
- Raiz pode apresentar canal radicular duplo (mais comum que no superior).
- Cíngulo menos pronunciado que o do superior.



1. Coroa menor e mais estreita
2. Pode ter 2 canais
3. Face Lingual sendo lisa e menos detalhada

Faces

- **Vestibular:** semelhante ao superior, porém mais afilada.
- **Lingual:** superfície mais plana, com cíngulo pouco visível.
- **Mesial e Distal:** mesial mais retilíneo.
- **Incisal:** borda incisal com leve inclinação para lingual e distal.



Canino inferior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.

Madeira 5ªed

Funções do Canino

- Rasgar alimentos fibrosos (carne, vegetais duros).
- Manter a estética do sorriso (especialmente os superiores).
- Participar da guia canina — protege os dentes posteriores durante os movimentos laterais da mandíbula.
- Atua como pilar importante em reabilitações protéticas.

Resumo

Caninos Superiores: 13 e 23



Vestibular



Palatina



Distal/Mesial



Incisal



Caninos Inferiores: 33 e 43



Vestibular



Lingual



Distal/Mesial



Incisal



Pré-Molares

Resumo

Conceito

- Os pré-molares são dentes posteriores aos caninos e anteriores aos molares. **São oito no total: quatro superiores e quatro inferiores.** Têm função mista de **rasgar e triturar alimentos.**
- Cada pré-molar geralmente apresenta duas cúspides (vestibular e lingual), embora os superiores possam ter variações anatômicas. As raízes podem ser únicas (mais comum nos inferiores) ou duplas (nos superiores).



Os pré-molares são dentes de dupla função: corte e trituração. Estão localizados entre os caninos e os molares. São dentes fundamentais para a manutenção da dimensão vertical da oclusão.

Características Gerais dos Pré-Molares

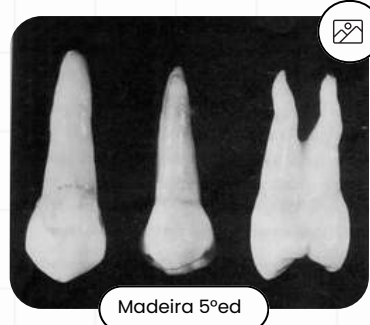
- São 8 no total: dois em cada quadrante (primeiro e segundo).**
- Possuem duas cúspides principais: uma vestibular e uma lingual.
- A cúspide vestibular é sempre mais desenvolvida.
- Raiz única ou dividida, dependendo do dente.
- Participam da mastigação e da oclusão.
- São intermediários entre caninos (pontagudos) e molares (achatados e multicuspidais).

Primeiro Pré-Molar Superior

- Coroa assimétrica.**
- Duas cúspides bem definidas: vestibular (maior) e lingual (menor).
- Raiz geralmente dividida em duas (vestibular e lingual).
- Sulco oclusal central bem marcado, com forma ovalada.

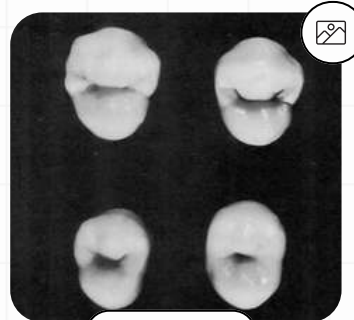
Faces

- Vestibular:** semelhante a um canino, com cúspide pontiaguda.
- Lingual:** cúspide menor e mais arredondada.
- Mesial:** possui a depressão mesial característica.
- Distal:** mais reta.
- Oclusal:** apresenta forma oval, com sulco central e cristas marginais bem definidas.



Madeira 5ªed

Primeiro Pré-molar superior visto pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.



Madeira 5ªed

Pré-molares vistos pelas faces oclusal.

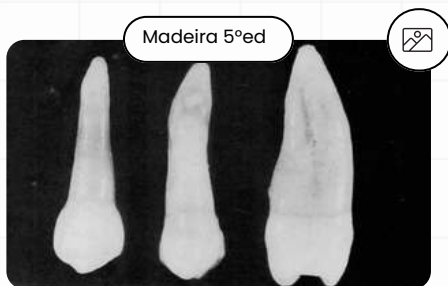


Segundo Pré-Molar Superior

- Cúspides mais semelhantes em tamanho.
- Raiz geralmente única e mais longa que a do primeiro pré-molar.
- Coroa mais simétrica que a do primeiro pré-molar.

Faces

- **Vestibular e Lingual:** cúspides quase do mesmo tamanho.
- **Mesial e Distal:** contornos suaves.
- **Oclusal:** forma arredondada, sulcos menos profundos e aspecto mais compacto.



Segundo Pré-molar superior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.

Primeiro Pré-Molar Inferior

- Cúspide vestibular muito maior que a lingual.
- Coroa inclinada para lingual.
- Raiz única, estreita e longa.

Faces

- **Vestibular:** cúspide semelhante a canino.
- **Lingual:** cúspide pequena, quase vestigial.
- **Mesial:** exibe inclinação da coroa para lingual.
- **Distal:** mais vertical.
- **Oclusal:** forma arredondada-trapezoidal, com sulco vestibulo-lingual.



Primeiro Pré-molar inferior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.



Pré-molares vistos pelas faces oclusal.

Segundo Pré-Molar Inferior

- Pode ter duas ou três cúspides (uma vestibular e uma ou duas linguais).
- Coroa mais larga e menos inclinada que a do primeiro.
- Raiz única, mais robusta.

Faces

- **Vestibular:** cúspide principal visível.
- **Lingual:** cúspide ou cúspides secundárias (uma ou duas).
- **Mesial e Distal:** mais regulares.
- **Oclusal:** pode ter forma em "Y", "H" ou "U", dependendo da quantidade de cúspides.



Segundo Pré-molar inferior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.



Pré-molares vistos pelas faces oclusal.

Funções dos Pré-Molares

- Triturar alimentos mais resistentes.
- Auxiliar na manutenção da dimensão vertical da face.
- Estabilizar a oclusão junto aos molares.
- Atuar na estética lateral do sorriso.
- Suportar próteses e atuar como pilares em reabilitações orais.



Molares

Resumo

Conceito

- Os molares são os dentes posteriores responsáveis pela trituração eficiente dos alimentos.
- Estão localizados na parte mais distal das arcadas e **totalizam 12 dentes na dentição permanente (incluindo os terceiros molares ou dentes do siso).**
- Os molares superiores geralmente possuem três raízes e os inferiores, duas.
- Suas coroas apresentam quatro a cinco cúspides e uma morfologia complexa, **com sulcos e fissuras que favorecem o acúmulo de biofilme se não houver higienização adequada.**



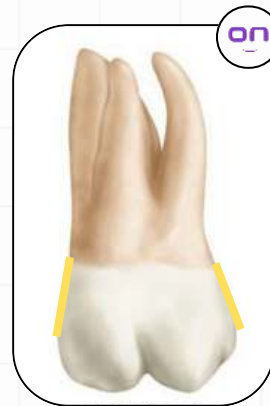
Os molares são os maiores e mais volumosos dentes da arcada dentária. Estão localizados na parte posterior da boca e são especializados na trituração de alimentos. São essenciais para a mastigação eficiente e **estabilidade da oclusão.**

Características Gerais dos Molares

- Existem 12 molares permanentes: 3 de cada lado, em cada arcada (1º, 2º e 3º molares).**
- Os molares decíduos também existem (são 8 no total, 2 por quadrante), mas possuem morfologia diferente dos permanentes.
- Apresentam várias cúspides (3 a 5) e múltiplas raízes.
- São os dentes com maior área oclusal.
- Função principal: trituração de alimentos duros e volumosos.
- Participam da dimensão vertical de oclusão, estabilidade da arcada e estética posterior.

Molares Superiores

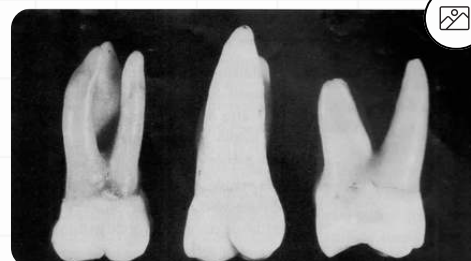
- Normalmente possuem 3 raízes: 2 vestibulares e 1 palatina.**
- Forma romboidal ou losangular na face oclusal.
- 4 a 5 cúspides: mesiovestibular, distovestibular, mesiolingual, distolingual e cúspide de Carabelli (em alguns primeiros molares).
- Cíngulo moderado e sulcos evidentes.



1. Mais volumosos e com anatomia mais complexa.
2. Maiores raízes e coroas.
3. Frequentemente têm 5 cúspides no inferior e 4 ou 5 no superior (com ou sem cúspide de Carabelli).

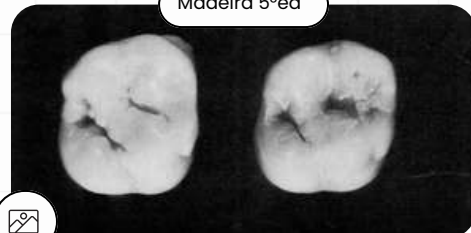
Faces

- Vestibular:** larga, com duas cúspides visíveis e sulco entre elas.
- Lingual (ou palatina):** mais arredondada; cúspide palatina proeminente.
- Mesial e Distal:** mostram convergência da coroa e pontos de contato.
- Oclusal:** possui fossas, sulcos e cristas transversais bem definidas.



1º Molar superior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.

Madeira 5ªed



Pré-molares vistos pelas faces oclusal.

Molares Inferiores

- **Possuem 2 raízes: uma mesial e outra distal.**
- Forma oclusal trapezoidal ou pentagonal.
- Apresentam 4 ou 5 cúspides: mesiovestibular, distovestibular, mesiolingual, distolingual e distal (quando presente).
- Sulcos mais retos que os superiores.



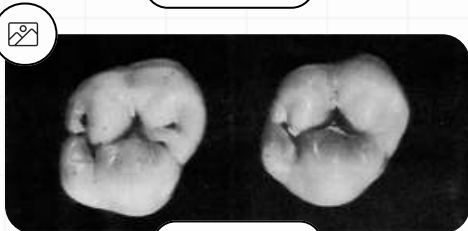
Faces

- **Vestibular:** larga, com três cúspides visíveis (quando 5 estão presentes).
- **Lingual:** mais estreita, com duas cúspides principais.
- **Mesial e Distal:** faces proximais com contato interdental.
- **Oclusal:** com sulcos em forma de cruz (quando 4 cúspides) ou em "Y" (quando 5 cúspides).



1º Molar inferior vistos pelas faces vestibular, lingual e mesial, respectivamente.

Madeira 5ºed



Pré-molares vistos pelas faces oclusal.

Madeira 5ºed

Funções dos Molares

- Trituração e esmagamento dos alimentos.
- Manutenção da dimensão vertical da face.
- Fechamento posterior da arcada (importante para estabilidade).
- Auxílio na articulação temporomandibular (ATM).
- Apoio essencial para próteses, coroas e reabilitações.



Resumo

Segundo Molar Superior



Vestibular



Palatina



Distal/Mesial



Oclusal



Primeiro Molar Inferior



Vestibular



Lingual



Distal/Mesial



Incisal



Dentes Decíduos

Resumo

Decíduos

- Os dentes decíduos, também chamados de dentes temporários ou de leite, são os primeiros dentes que surgem na cavidade bucal, geralmente entre os **6 meses e os 2 anos e meio de idade**. Ao todo, são **20 dentes decíduos**

Dentes decíduos

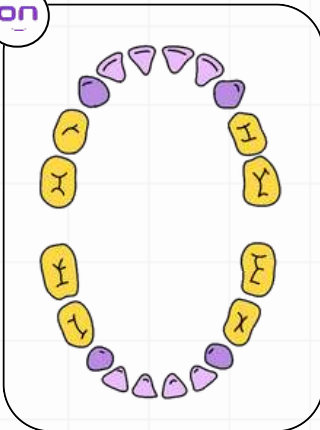
A erupção começa geralmente aos 6 meses de idade e se completa por volta dos 2 anos e meio. Aos 6 anos de idade, inicia-se a troca pelos dentes permanentes.

Número e Tipos

Totalizam 20 dentes, sendo:

- 8 incisivos (centrais e laterais)
- 4 caninos
- 8 molares decíduos (sem pré-molares)

on



Esses dentes são menores, com esmalte e dentina mais finos, e polpa relativamente maior. Têm importante função mastigatória, estética, fonética e de manutenção do espaço para os dentes permanentes. A perda precoce dos dentes decíduos pode causar problemas na oclusão e erupção dos permanentes.



A perda precoce dos dentes decíduos pode causar problemas na oclusão e erupção dos permanentes.

Características anatômicas

- Tamanho menor do que os dentes permanentes.
- Esmalte e dentina mais delgados, o que os torna mais suscetíveis à cárie.
- Câmara pulpar proporcionalmente maior, tornando a polpa mais vulnerável.
- Raízes mais finas e longas (em relação ao tamanho da coroa), e mais divergentes – isso facilita a acomodação dos germes dos dentes permanentes.
- Coloração mais clara (esbranquiçada) comparada à dos dentes permanentes.

Funções dos dentes decíduos

1. Mastigatória – permitem que a criança se alimente adequadamente na primeira infância.
2. Fonética – ajudam no desenvolvimento da fala correta.
3. Estética – essencial para autoestima e convívio social da criança.
4. Guia de erupção dos dentes permanentes – mantêm o espaço adequado no arco dental. A perda precoce pode causar problemas de alinhamento e oclusão.



Referências

Madeira, Miguel Carlos Madeira, Roelf J.
Cruz Rizzolo